

# POTENCIAL DE USO DO BIOCHAR DE CASCA DE COCO VERDE COMO ATENUADOR DOS EFEITOS DELETÉRIOS DA SALINIDADE EM SORGO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Terezinha Byatriz Vieira Melo, Analya Roberta Fernandes Oliveira, Johny de Souza Silva, Rosilene Oliveira Mesquita

A recuperação de áreas degradadas é tema de estudos e pesquisas dentro do mundo acadêmico, assim como o descarte ambientalmente correto dos diferentes tipos de resíduos agroindustriais. Nessa temática, objetivou-se com este trabalho avaliar o potencial do uso do biochar de casca de coco verde na atenuação dos danos causados ao solo e as plantas pelo estresse salino. Para tanto, foi realizado um ensaio em delineamento inteiramente casualizado, num arranjo fatorial 4x3 com o primeiro fator correspondendo as concentrações de biochar: 0%, 0,5%, 1,0% e 1,5%, e o segundo fator correspondendo a salinidade da água de irrigação: 0, 40 e 80mM de NaCl, com quatro repetições. O experimento foi realizado em casa de vegetação na Universidade Federal do Ceará, utilizando um solo argiloso, tendo sido feitas as avaliações em 2 plantas de sorgo forrageiro por repetição. Foram avaliadas as características altura da planta, diâmetro do colmo, número de folhas, índice relativo de clorofila (unidade SPAD) e área foliar. Os resultados obtidos demonstram que algumas das variáveis avaliadas não sofreram alterações, apesar das condições desfavoráveis. O crescimento foi inibido na maior dose de biochar, ou seja, apresentou a menor altura, e foi observado redução da altura na maior salinidade. Com relação ao índice relativo de clorofila (SPAD) houve um incremento de clorofila com o aumento da salinidade, podendo estar relacionado com o menor crescimento, pelo efeito concentrador. Observou-se que o biochar mostrou-se eficiente para mitigar alguns efeitos deletérios causados pelo sal, mas ainda requer a avaliação dos parâmetros fisiológicos para confirmar o efeito atenuador.

Palavras-chave: SORGHUM BICOLOR. BIOCARVÃO. SALINIDADE. RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS.